



Ser Educacional registra EBITDA ajustado de R\$75,4 milhões e geração de caixa operacional de R\$233,7 milhões no 3T18

Recife, 7 de novembro de 2018 – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18). As bases para apresentação e análise dos resultados estão descritas na página 2 deste documento.

- No 3T18, o **EBITDA Ajustado** dos efeitos não-recorrentes alcançou **R\$75,4 milhões**, em linha com o 3T17, quando atingiu 75,5 milhões. A margem EBITDA ajustada ficou 0,9 p.p. superior, atingindo 26,4%, comparada a 25,5% no mesmo período do ano anterior.
- A **Geração de caixa operacional atingiu R\$233,7 milhões no 3T18**, aumento de 62,6% em comparação ao 3T17, devido principalmente ao recebimento da última parcela do acordo realizado junto ao Governo Federal por conta das mensalidades não pagas em 2015 (Acordo) por força da Portaria Normativa Nº 23/2015 (PN 23), no montante de R\$137,4 milhões. Excluindo os efeitos do acordo, de R\$137,4 milhões no 3T18 e de R\$66,0 milhões no 3T17, a geração de caixa operacional teve aumento de 23,8% e passou de R\$77,7 milhões no 3T17 para R\$96,3 milhões no 3T18, principalmente pelo aumento do recebimento de mensalidades em atraso durante o processo de matrícula e de valores do FIES.
- Prazo médio de recebimento líquido (PMR) apresentou redução de 46 dias** no trimestre, passando de 121 dias no 3T17 para 75 dias no 3T18, em virtude principalmente do pagamento do Acordo por parte do Governo Federal. O PMR de mensalidades de alunos, acordos e Educared também apresentou redução significativa, de 12 dias, passando de 66 no 3T17 para 54 dias, refletindo a política da Empresa de manter sua base de alunos com baixa exposição a riscos de crédito.
- O **caixa líquido encerrou o 3T18 em R\$546,0 milhões**, contra um endividamento líquido de R\$1,3 milhão registrado no 3T17, em virtude do efeito combinado do resultado do aumento de capital realizado em novembro de 2017 de R\$393 milhões e da maior geração de caixa da Companhia durante o ano.
- O **lucro líquido ajustado alcançou R\$49,9 milhões no 3T18**, 3,7% inferior ao lucro líquido ajustado do 3T17, quando atingiu R\$51,8 milhões em função principalmente do menor volume de receita de juros de mensalidades de alunos.

Teleconferências 3T18

7 de novembro de 2018

Português

10h00 (Brasília)

7h00 (Nova York)

Tel.: +55 (11) 3193-1001 ou

+55 (11) 2820-4001

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código: 6560794#

Inglês

12h00 (Brasília)

9h00 (Nova York)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: Ser Educacional

Replay: +1 (412) 317-0088

Código: 10124378

Contatos:

Jânio Diniz (CEO)

João Aguiar (CFO)

Rodrigo Alves (IRO)

Geraldo Soares (GRI)

Telefone: 55 11 2769 3223

E-mail ri@sereducacional.com

Website:

www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Sílvia Fragoso

(+55 81) 3413-4643

silvia.fragoso@sereducacional.com

Destaque Financeiro	3T18	3T17	Var. (%)	2T18	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
		Comparável	3T18 x 3T17		3T18 x 2T18		Comparável	9M18 x 9M17
(Valores em R\$ ('000))								
Receita Líquida	286.003	296.173	-3,4%	339.167	-15,7%	942.419	937.221	0,6%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	170.237	180.023	-5,4%	202.826	-16,1%	549.803	564.818	-2,7%
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	<i>59,5%</i>	<i>60,8%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>59,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>58,3%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	75.387	75.468	-0,1%	105.516	-28,6%	259.123	290.201	-10,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26,4%</i>	<i>25,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	49.858	51.798	-3,7%	86.195	-42,2%	199.007	201.375	-1,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>17,4%</i>	<i>17,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Geração de Caixa Operacional	233.660	143.725	62,6%	75.074	211,2%	330.495	314.662	5,0%



- A Companhia obteve **expansão de polos de Ensino a Distância (EAD), desde a introdução do novo marco regulatório do EAD**, em julho de 2017, e atualmente opera com 209 polos, um aumento de 75,6% em comparação a 119 polos operacionais no 3T17.
- Durante o 3T18, **foram credenciadas 4 novas unidades presenciais**: UNIVERITAS de Florianópolis (SC), UNIVERITAS São Bernardo do Campo (SP), UNIVERITAS São José dos Campos (SP) e UNIVERITAS Uberlândia (MG). Como resultado, a Companhia atingiu 44 unidades credenciadas do seu plano de atingir 45 novos credenciamentos de unidades presenciais.
- Em 5 de julho de 2018, a **Fitch Ratings anunciou a manutenção do rating da Companhia em ‘AA-(bra)’** com Perspectiva Estável.
- Em 5 de setembro, o Ministério da Educação publicou a portaria nº 606 deferindo o pedido de **aditamento do número de vagas disponibilizadas para o curso de Medicina da UNINASSAU do Recife, passando de 168 vagas anuais para 268 vagas**. O pedido da Companhia foi deferido em função do recredenciamento do Centro Universitário e seu curso de Medicina com nota máxima de Conceito Institucional (CI) 5.
- Como parte de seu processo de transformação digital, batizado de “Ser Digital”, em 13 de agosto, o grupo **Ser Educacional lançou a Overdrives, seu novo centro de inovação para criação e desenvolvimento de startups**, que terá 3 objetivos principais: (i) acelerar o desenvolvimento de novas empresas, (ii) apoiar o desenvolvimento acadêmico de alunos do grupo Ser Educacional e (iii) desenvolver soluções para empresas utilizando o corpo acadêmico das instituições de ensino do Grupo.
- Em 10 de setembro, o Conselho de Administração do grupo Ser Educacional aprovou **a distribuição de dividendos intermediários referentes ao lucro líquido apurado até 30 de junho de 2018**, conforme previsto em sua Política de Dividendos. Nesse sentido, em 25 de setembro de 2018, foram pagos R\$ 20.685.235,00 (vinte milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, duzentos e trinta e cinco reais), correspondentes a R\$ 0,151280291 por ação da Companhia.
- Em 19 de setembro, a Companhia anunciou o **encerramento das negociações com os representantes da Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura (UNIGRANRIO)**, uma vez que as partes não conseguiram chegar a consenso para firmar o Contrato de Compra e Venda da instituição de ensino.
- Em 16 de outubro, o Conselho de Administração aprovou (i) o **encerramento antecipado do atual programa de recompra de ações** aprovado pelo mesmo em 3 de abril de 2018, (ii) o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria no montante de 5.860.140 ações representando uma queda de 4,2% do total de ações emitidas, que passou de 138.812.000 para 132.951.860 ações e (iii) a abertura de um **novo programa de recompra de ações, com quantidade máxima de ações** a serem adquiridas de até 5.326.100 ações com prazo máximo de execução até o dia 16 de outubro de 2019.

Base para apresentação dos resultados e adoção do IFRS 9 e 15:

As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2017, exceto se especificado de outra forma.

A partir do 1T18, a Companhia passou a reconhecer sua receita de mensalidades de alunos de acordo com as normas do IFRS 15, e passou a registrar a receita bruta com base nos valores cobrados nos boletos emitidos com vencimento no dia 30 de cada mês, ou com base nos contratos de prestação de serviços, e não mais pelo valor de mensalidade com vencimento no dia 5 de cada mês, que considera o desconto de pontualidade. O efeito prático dessa alteração resulta no reconhecimento adicional a partir desse ano da receita de juros de mensalidades de alunos na receita bruta que até 2017 era reconhecida como receita financeira de juros de mensalidades.



Para fins de comparabilidade dos resultados, a Companhia reclassificou os juros de mensalidades dos trimestres anteriores, denominando esses trimestres como “3T17 Comparável e 9M17 Comparável”. As referidas alterações contábeis não geram alteração nominal no EBITDA ajustado calculado pela Companhia.

Os resultados, quando apresentados como “ajustado”, consideram os efeitos não-recorrentes. O impacto dos investimentos em novas unidades e no desenvolvimento do EAD estão apresentados na seção “EBITDA e Lucro Líquido Excluindo Expansão Orgânica”.

A partir do 1T18, a Companhia também passou a adotar a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) de acordo com o IFRS 9, de forma a refletir a perda esperada do contas a receber de acordo com a inadimplência dos últimos 12 meses por aluno, por título e para cada faixa de vencimento, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal (FIES). Até o exercício de 2017, a Companhia provisionava sua PCLD considerando 100% da inadimplência a partir de 180 dias.

Mensagem da Administração

O Grupo Ser Educacional apresenta seus resultados do terceiro trimestre de 2018, período que ficou marcado pela retomada do aumento da margem EBITDA ajustada, na comparação com o mesmo período do ano anterior, pela primeira vez desde o 4T16, com sólida geração de caixa operacional e apresentando redução substancial de seu prazo médio do contas a receber total e de alunos que pagam suas mensalidades por conta própria (“out of pockets”).

Esse resultado tornou-se particularmente importante por ter ocorrido em um ano que se provou desafiador, em virtude de um cenário econômico que apresentou um desempenho abaixo do esperado, principalmente nas regiões Norte e Nordeste que proporcionaram queda do PIB durante o 2T18 de 2,0% e 1,2%, respectivamente. Esse desempenho mais lento da economia também fez com que as taxas de desemprego nessas regiões tenham baixa velocidade de recuperação, que foi acentuado por eventos extemporâneos que afetaram os índices de confiança dos consumidores e o setor de ensino superior de forma direta como (i) a queda abrupta das matrículas do FIES no primeiro semestre, devido principalmente aos problemas de implantação de sistemas e (ii) impacto do efeito combinado de eventos não usuais como a greve dos caminhoneiros, copa do mundo de futebol e as eleições majoritárias (Presidente, Governadores, Senadores e Deputados Federais e Estaduais). Esse cenário levou a captação de novos alunos e a matrícula de estudantes a apresentarem desaceleração de desempenho, especialmente no 3T18.

O melhor desempenho da margem EBITDA Ajustada da Companhia se deve, portanto, à decisão que se provou acertada da Companhia de implementar um plano de ação, entre os meses de abril e setembro, que teve 3 iniciativas principais: (i) readequar sua estrutura operacional para a atual base de alunos, (ii) reordenar a abertura das unidades recém-credenciadas de forma a lançá-las ao longo dos próximos anos já com portfólio maior de cursos e (iii) reduzir o ritmo de novos credenciamentos de unidades e cursos presenciais, uma vez que a Companhia já conquistou um backlog relevante de possibilidades de expansão para o futuro. Além disso, a Companhia manteve suas convicções de manter o volume de financiamentos próprios concedidos a seus alunos em níveis conservadores, bem como continuou com sua política de matrículas focadas em capacidade de pagamento, privilegiando sua geração de caixa operacional.

O plano de ação, que já mostrou resultados positivos dentro do próprio ano de 2018, não deixou de semear o plano de expansão, uma vez que conta ainda com 14 unidades presenciais com menos de 24 meses de abertura e que a partir de 2019 estarão em estágio substancialmente mais avançado de desenvolvimento e aptas a crescer sua base de alunos, sendo ainda incrementada com novas unidades a serem lançadas a partir de 2019 e que terão sua velocidade de abertura adequadas ao tempo de resposta dos mercados e da maturação das operações recentemente abertas. Além disso, a Companhia atualmente possui 209 polos de EAD, dos quais mais de 100 com operações iniciadas há cerca de 12 meses e que estão ainda em estágio inicial de desenvolvimento.

Outro aspecto positivo do trimestre foi a expansão das vagas do curso de Medicina na cidade do Recife de 168 para 268 vagas, em virtude do reconhecimento do Centro Universitário UNINASSAU do Recife e do curso de Medicina com Conceito Institucional 5, ambos com nota máxima pelo MEC.



Nesse sentido, a Companhia acredita que os resultados do terceiro trimestre de 2018 podem representar o início de um ciclo de recuperação gradual nos seus resultados, em sequência à estabilização verificada já no 2T18, em virtude do sucesso do plano de ação para adequação da estrutura de custos e despesas em função de sua atual base de alunos e esse ciclo de recuperação será possível de se manter nos próximos semestres uma vez que será mantido o foco na manutenção de uma estrutura de custos e despesas enxuta, em um cenário econômico com aparente possibilidade de retomada de crescimento, maior confiança dos consumidores e retomada do emprego, que poderá impulsionar a retomada da captação de alunos nas unidades existentes, evolução da base de alunos das novas unidades e da maturação das atividades recentemente expandidas no segmento de EAD.

Por acreditar em seu plano de negócios de longo prazo, em 16 de outubro de 2018, a Companhia completou seu Plano de Recompra de Ações anunciado em abril de 2018 e o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de suas ações em tesouraria, concomitantemente à aprovação de um novo programa de recompra de 5,3 milhões de ações.

Nesse contexto, a Administração da Companhia reforça sua confiança no plano de longo prazo e na sua capacidade de geração de valor para seus acionistas, realizando uma alocação que entende ser eficiente e gradual de seus recursos, enquanto monitora e participa ativamente de processos de M&A, buscando alternativas de investimentos que também gerem valor de longo prazo e se adequem a seus objetivos estratégicos, de forma disciplinada, sempre visando o melhor retorno para o capital investido.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final do 3T18, foram matriculados 22,0 mil novos alunos de graduação em comparação a 23,1 mil novos alunos no mesmo período em 2017. No segmento de Ensino a Distância (EAD), foram captados 5,8 mil novos alunos, um aumento de 2,4%, em comparação aos 5,7 mil alunos captados no 3T17.

Captação de Alunos de Graduação			
Em Milhares	3T18	3T17	% Δ
Captação de Graduação	22,0	23,1	-5,1%
EAD	5,8	5,7	2,4%
Presencial	16,1	17,4	-7,6%

Captação de alunos no segmento de graduação presencial

O segmento de graduação presencial captou 16,1 mil novos alunos no 3T18, uma redução de 7,6% em relação aos 17,4 mil alunos captados no 3T17. Essa redução ocorreu principalmente em virtude do cenário econômico, e a partir de junho, quando passou a ocorrer uma sequência de eventos que têm reduzido a atividade, como a greve dos caminhoneiros, copa do mundo e eleições. Esse cenário mais desafiador também pode ser observado pela redução do PIB, principalmente nas regiões Norte e Nordeste que apresentaram queda de aproximadamente 2% e 1%, respectivamente, durante o segundo trimestre de 2018¹, período em que se inicia a captação de alunos.

Ao final do 3T18, do total de alunos captados, aproximadamente 2,9 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, sendo que 1,4 mil por meio do FIES, 0,7 mil financiados por meio do PraValer e 0,9 mil por meio do Educared, 10,0% superior ao mesmo período de 2017, quando aproximadamente 2,7 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, sendo que 2,0 mil por meio do FIES, 0,3 mil financiados por meio do PraValer e 0,3 mil por meio do Educared. A redução na captação de alunos FIES ocorreu em virtude da retração realizada pelo Governo Federal no programa.

¹ Segundo informações publicadas pelo IBGE e Consultoria 4E no jornal Valor Econômico de 28/9/2018.



Nesse sentido, o percentual de alunos captados por meio de créditos estudantis passou de 15% no 3T17 para 18% no 3T18, sendo que o FIES sozinho participou de 9% da captação em comparação a 12% no mesmo período em 2017.

O total de novos contratos finalizados do FIES, até 30 de setembro de 2018, atingiu 1,9 mil (sendo 1,4 mil calouros e 0,5 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 41% de aproximadamente 5 mil vagas alocadas pelo Governo Federal em 2018.2 para a Companhia, em linha com o aproveitamento de cerca de 41% das 6,6 mil vagas disponibilizadas no 2017.2, quando foram finalizados 2,7 mil novos contratos, sendo 2,0 mil calouros e 0,7 mil veteranos.

Captação de alunos no segmento de graduação EAD

A captação no segmento de graduação EAD no 3T18 apresentou um aumento de 2,4%, quando atingiu 5,8 mil novos alunos captados, ante 5,7 mil alunos captados no 3T17. Ao final do 3T18, a Companhia contava com 209 polos já em operação. A menor velocidade do ritmo de captação do trimestre se deveu principalmente ao cenário econômico e ao fato da base de comparação já ser mais forte, uma vez que as unidades presenciais que ainda não ofertavam EAD, passaram a ofertá-lo no 3T17 e nesse mesmo período já contava com 119 polos em operação.

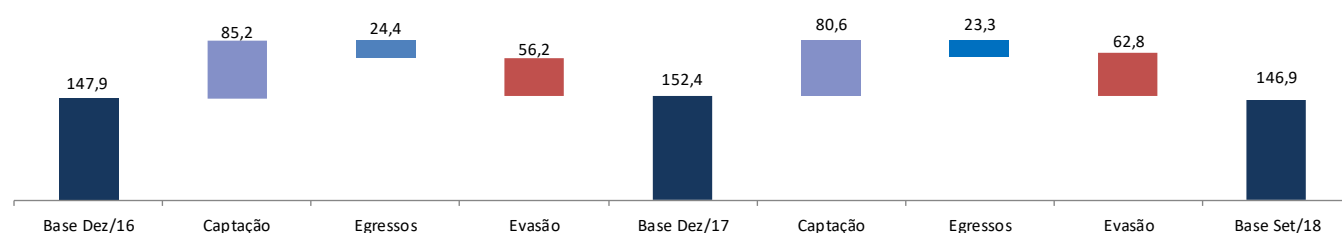
Captação de alunos no segmento de pós-graduação

A pós-graduação presencial apresentou uma redução na captação no 3T18 de 29,1%, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia que reduziu o número de parcerias e criou critérios mais rígidos para formação de turma de forma a privilegiar as margens operacionais por curso, o que resultou em uma queda na base de alunos final de pós-graduação presencial no 3T18 de 14,1%.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Presencial	EAD	
3T18							
Base Jun18	138.670	14.700	6.320	3.018	199	69	162.976
Captação	16.117	5.842	576	653	156	50	23.394
Egressos	(7.526)	(99)	(536)	(450)	-	-	(8.611)
Evasão	(23.993)	(6.274)	(194)	(239)	(116)	(46)	(30.862)
Base Set18	123.268	14.169	6.166	2.982	239	73	146.897
% Base Set18 / Base Jun18	-11,1%	-3,6%	-2,4%	-1,2%	20,1%	5,8%	-9,9%
% Base Set18 / Base Set17	-6,1%	43,6%	-14,1%	79,5%	15,5%	-8,8%	-2,2%

Como resultado, a base de alunos de graduação presencial totalizou 123,3 mil alunos, uma redução de 6,1% em relação à base reportada de 131,3 mil alunos no 3T17. Já a base de alunos EAD apresentou um crescimento de 43,6%, passando de 9,9 mil alunos no 3T17 para 14,2 mil alunos no 3T18. A base de alunos total apresentou uma redução de 2,2% quando comparada com 30 de setembro de 2017.



Taxa de evasão

Evasão no segmento de graduação presencial

O indicador de rematrícula do ensino presencial referente ao 3T18 atingiu 86,2% da base renovável e uma taxa de evasão de 16,3%, ante 14,4% no 3T17. As taxas de evasão apresentaram elevação nesse trimestre em virtude principalmente da manutenção de elevadas taxas de desemprego durante o ano.

Evasão no segmento de graduação EAD

Na graduação EAD, o índice de rematrícula ficou em 68% e a taxa de evasão alcançou 31% no 3T18, o que representa uma piora do índice em relação ao 3T17, quando atingiu 24%. Esse efeito decorre também principalmente das elevadas taxas de desemprego que o País vem apresentando, bem como das taxas de evasão do EAD que são mais elevadas, principalmente em polos e unidades ainda não maduras.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18
Graduação Presencial	731,70	721,32	1,4%	763,77	-4,2%

O ticket médio no 3T18 foi de R\$731,70, um acréscimo de 1,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de graduações nas áreas de engenharia e saúde e compensando o aumento de descontos e bolsas observado durante o ano.

Vale lembrar também que por conta da estratégia de captação de alunos adotada a partir de 2017, os trimestres ímpares passaram a ter um volume de descontos pontuais de primeira e segunda mensalidades mais elevado e, por consequência, o ticket médio do primeiro e terceiro trimestres do ano tendem a ter um impacto negativo maior do que o observado no segundo e no quarto trimestres, quando há menor incidência de descontos relacionados ao processo de captação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	3T17	Dez/17	1T18	2T18	3T18
Alunos de Graduação Presencial	70.255	101.195	123.988	131.092	131.275	133.945	135.694	138.670	123.268
Alunos FIES	31.432	48.048	56.089	58.840	54.669	55.565	44.858	48.154	39.619
% de Alunos FIES	44,7%	47,5%	45,2%	44,9%	41,6%	41,5%	33,1%	34,7%	32,1%
Alunos EDUCRED			754	1.922	2.189	2.390	3.104	3.905	4.037
% de Alunos EDUCRED			0,6%	1,5%	1,7%	1,8%	2,3%	2,8%	3,3%
Alunos PRAVALER			954	1.794	1.598	2.873	2.520	3.352	2.983
% de Alunos PRAVALER			0,8%	1,4%	1,2%	2,1%	1,9%	2,4%	2,4%
Total de Alunos com Financiamento			57.797	62.556	58.456	60.828	50.482	55.411	46.639
% de Alunos com Financiamento			46,6%	47,7%	44,5%	45,4%	37,2%	40,0%	37,8%

Em 30 de setembro de 2018, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 32,1% da base de estudantes de graduação presencial, uma redução de 9,5 p.p. em relação ao final do 3T17, quando os alunos com FIES representavam 41,6% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilidade de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015, que por sua vez teve o número de novas vagas ofertadas ainda mais reduzida a partir de 2018.

A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País e com o relançamento do Educared, crédito educativo próprio da Companhia, que possibilita ao estudante

efetuar o pagamento de parte de sua semestralidade após a conclusão ou cancelamento do seu curso. Com essas mudanças nas alternativas de financiamento privado, ao final do 3T18, do total de alunos captados, aproximadamente 2,9 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, 10,0% superior ao mesmo período de 2017, quando aproximadamente 2,7 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, fazendo com que, em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuísse aproximadamente 7 mil alunos financiados através do Educred e PraValer, o que corresponde a 5,7% da base de alunos de graduação presencial do 3T18.

Crescimento Orgânico

No 3T18, foram autorizados 30 novos cursos, acumulando 1.570 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em setembro/18, a Companhia possuía aproximadamente 939 mil vagas anuais, sendo 584,3 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino a distância e autorizações de novos cursos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Receita Operacional Bruta	450.430	397.516	13,3%	471.604	-4,5%	1.359.213	1.243.408	9,3%
Mensalidades de Graduação	420.032	373.984	12,3%	442.195	-5,0%	1.272.235	1.179.986	7,8%
Mensalidades de Pós Graduação	7.582	6.747	12,4%	6.968	8,8%	21.789	17.991	21,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	434	153	183,4%	404	7,4%	1.119	786	42,4%
Mensalidades de EAD	17.771	9.319	90,7%	18.927	-6,1%	52.303	23.424	123,3%
Outras	4.611	3.870	19,2%	3.110	48,3%	11.767	11.790	-0,2%
Juros sobre mensalidades*	-	3.443	-100,0%	-	0,0%	-	9.431	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	(164.427)	(101.343)	62,2%	(132.437)	24,2%	(416.794)	(306.187)	36,1%
Descontos e Bolsas	(101.347)	(45.283)	123,8%	(66.886)	51,5%	(230.743)	(135.456)	70,3%
PROUNI	(45.513)	(35.290)	29,0%	(43.367)	4,9%	(126.232)	(103.938)	21,4%
FGEDUC e encargos FIES	(8.172)	(10.668)	-23,4%	(10.268)	-20,4%	(27.557)	(33.474)	-17,7%
Impostos	(9.395)	(10.102)	-7,0%	(11.916)	-21,2%	(32.262)	(33.319)	-3,2%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	22,5%	11,4%	11,1 p.p.	14,2%	8,3 p.p.	17,0%	10,9%	6,1 p.p.
Receita Operacional Líquida	286.003	296.173	-3,4%	339.167	-15,7%	942.419	937.221	0,6%

* Juros sobre mensalidades foram reclassificados da linha de "Juros de Mensalidades e Acordos" do resultado financeiro da Companhia de forma a dar comparabilidade aos resultados em função da adoção do IFRS 15. Essa reclassificação não é auditada.

No 3T18, a receita bruta foi de R\$450,4 milhões, apresentando um avanço de 13,3% em relação ao 3T17, devido principalmente ao melhor ticket médio, com repasse médio de mensalidades de aproximadamente 7%, e um melhor mix de cursos.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação presencial atingiu R\$ 420,0 milhões no 3T18, representando 93,3% do total, com um crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período de 2017.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total do 3T18, com R\$7,6 milhões, o que representa um aumento de 12,4% quando comparado com o 3T17, mesmo com a redução da base de alunos de pós-graduação presencial, em virtude de uma mudança nas práticas da Companhia, conforme mencionado na seção "Captação de alunos no segmento de pós-graduação", parcialmente compensada com o aumento na base da pós-graduação EAD de 79,5% na comparação do 3T18 x 3T17, o que gerou um crescimento da base total de pós-graduação de 3,5%.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 3,9% da receita total, com R\$ 17,8 milhões, e apresentou um crescimento de 90,7% em comparação ao 3T17, refletindo o aumento de 48,8% na base de alunos de graduação e pós-graduação deste segmento no 3T18, em comparação com o 3T17. A base de alunos EAD tem apresentado crescimento acentuado e recorrente desde 2015 em virtude principalmente do aumento

de 119 polos com captação efetiva de alunos a partir do 3T17, tendo esse número aumentado para 209 polos com captação efetiva no 3T18.

As deduções da receita bruta tiveram acréscimo de 62,2% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude de maior volume de descontos concedidos como parte da estratégia de captação adotada para o semestre onde a Companhia realizou um repasse de preços de aproximadamente 7% para sua base de alunos e ofereceu descontos comerciais para atrair novos alunos, o que gerou um aumento dos descontos concedidos nesse terceiro trimestre, além do aumento da base de alunos do PROUNI ao longo dos últimos 12 meses, melhoria do mix de cursos e do repasse de ticket médio nesse mesmo segmento.

Como efeito dos fatores discutidos acima, a receita líquida reduziu 3,4%, passando de R\$296,2 milhões no 3T17, já considerando a reclassificação da receita de juros de mensalidades de receita financeira para receita bruta, conforme instruções do IFRS 15, que entrou em vigor a partir de janeiro/18, para R\$286,0 milhões no 3T18.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(122.981)	(118.757)	3,6%	(141.669)	-13,2%	(392.616)	(372.403)	5,4%
Pessoal e encargos	(88.561)	(85.504)	3,6%	(103.752)	-14,6%	(284.068)	(273.738)	3,8%
Aluguéis	(17.362)	(19.894)	-12,7%	(18.955)	-8,4%	(56.535)	(57.619)	-1,9%
Concessionárias	(8.936)	(7.296)	22,5%	(9.344)	-4,4%	(27.481)	(23.273)	18,1%
Serviços de terceiros e outros	(8.122)	(6.063)	34,0%	(9.618)	-15,6%	(24.532)	(17.773)	38,0%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$123,0 milhões no 3T18, representando uma variação de 3,6% em relação ao 3T17. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

- Os custos de pessoal e encargos do 3T18 apresentaram acréscimo de 3,6% em comparação ao 3T17, em função principalmente do dissídio coletivo dado aos professores durante o segundo semestre de 2017 e pelo efeito não-recorrente devido a valores pagos de multas indenizatórias no valor de R\$7,2 milhões, oriundos principalmente das otimizações operacionais ocorridas na Companhia nesse trimestre mais direcionadas à adequação da base de docentes à atual base de alunos presenciais. Esse efeito pode ser melhor observado quando analisamos a tabela que demonstra o resultado gerencial que expurga esse efeito não-recorrente e que, por sua vez, aponta uma queda de 1,9%.
- A linha de aluguéis apresentou uma redução de 12,7%, passando de R\$19,9 milhões no 3T17 para R\$17,4 milhões no 3T18, em virtude principalmente da redução do volume total de imóveis locados e da renegociação dos contratos existentes, como consequência da execução do plano de ação, para melhor adequação dos custos e despesas da Companhia, realizada nesse ano.
- A linha de concessionárias apresentou um aumento de 22,5%, terminando o 3T18 em R\$8,9 milhões, contra R\$7,3 milhões no 3T17, em decorrência do aumento do número de novos campi em operação e do aumento da tarifa média de energia em função da adoção da bandeira vermelha especialmente na região Nordeste do Brasil.
- Serviços de Terceiros e Outros apresentou aumento de 34,0% e passou de R\$6,1 milhões no 3T17 para R\$8,1 milhões no 3T18, em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados, principalmente para dar suporte aos cursos de saúde (preceptoria e aulas práticas), dos custos relacionados a licenças para os cursos de EAD e disciplinas online para alunos presenciais e do repasse de receita de mensalidades para polos parceiros.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(115.766)	(116.150)	-0,3%	(136.341)	-15,1%	(378.375)	(365.984)	3,4%
Pessoal e encargos	(81.346)	(82.897)	-1,9%	(98.424)	-17,4%	(269.827)	(267.319)	0,9%
Aluguéis	(17.362)	(19.894)	-12,7%	(18.955)	-8,4%	(56.535)	(57.619)	-1,9%
Concessionárias	(8.936)	(7.296)	22,5%	(9.344)	-4,4%	(27.481)	(23.273)	18,1%
Serviços de terceiros e outros	(8.122)	(6.063)	34,0%	(9.618)	-15,6%	(24.532)	(17.773)	38,0%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Receita Operacional Líquida	286.003	296.173	-3,4%	339.167	-15,7%	942.419	937.221	0,6%
Custos dos serviços prestados	(134.946)	(129.146)	4,5%	(153.212)	-11,9%	(427.029)	(401.281)	6,4%
Lucro Bruto	151.057	167.027	-9,6%	185.955	-18,8%	515.390	535.940	-3,8%
Margem Bruta	52,8%	56,4%	-3,6 p.p.	54,8%	-2,0 p.p.	54,7%	57,2%	-2,5 p.p.
(-) Depreciação	11.965	10.389	15,2%	11.543	3,7%	34.413	28.878	19,2%
Lucro Bruto Caixa	163.022	177.416	-8,1%	197.498	-17,5%	549.803	564.818	-2,7%
Margem Bruta Caixa	57,0%	59,9%	-2,9 p.p.	58,2%	-1,2 p.p.	58,3%	60,3%	-1,9 p.p.

O lucro bruto caixa comparável reduziu 8,1%, passando de R\$177,4 milhões no 3T17 para R\$163,0 milhões no 3T18. A margem bruta caixa alcançou 57,0% no 3T18, representando uma redução de 2,9 p.p. quando comparada com o 3T17, quando alcançou 59,9%, em virtude do plano de redução de custos e despesas implementado no 2T18, da contração da base de alunos presenciais em 6,1% em comparação com o 3T17, do aumento apresentado na linha de concessionárias, do início das operações das unidades recém-credenciadas e dos custos não-recorrentes.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes:

Lucro Bruto - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Receita Operacional Líquida	286.003	296.173	-3,4%	339.167	-15,7%	942.419	937.221	0,6%
Custos dos serviços prestados	(127.731)	(126.539)	0,9%	(147.884)	-13,6%	(412.788)	(394.862)	4,5%
Lucro Bruto Ajustado	158.272	169.634	-6,7%	191.283	-17,3%	529.631	542.358	-2,3%
Margem Bruta Ajustada	55,3%	57,3%	-1,9 p.p.	56,4%	-1,1 p.p.	56,2%	57,9%	-1,7 p.p.
(-) Depreciação	11.965	10.389	15,2%	11.543	3,7%	34.413	28.878	19,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	170.237	180.023	-5,4%	202.826	-16,1%	564.044	571.236	-1,3%
Margem Bruta Caixa Ajustada	59,5%	60,8%	-1,3 p.p.	59,8%	-0,3 p.p.	59,9%	61,0%	-1,1 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Despesas Gerais e Administrativas	(97.869)	(111.059)	-11,9%	(104.939)	-6,7%	(321.779)	(289.550)	11,1%
Pessoal e encargos	(35.630)	(35.063)	1,6%	(36.538)	-2,5%	(107.278)	(98.002)	9,5%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.767)	(7.507)	16,8%	(8.238)	6,4%	(25.209)	(22.475)	12,2%
Publicidade	(14.134)	(27.794)	-49,1%	(16.486)	-14,3%	(66.391)	(64.360)	3,2%
Materiais de Expediente e Aplicados	(3.510)	(4.747)	-26,1%	(4.466)	-21,4%	(13.424)	(13.748)	-2,4%
PDD	(18.321)	(14.929)	22,7%	(21.880)	-16,3%	(55.890)	(37.401)	49,4%
Outros	(10.633)	(14.644)	-27,4%	(10.798)	-1,5%	(33.701)	(34.659)	-2,8%
Depreciação e Amortização	(6.874)	(6.375)	7,8%	(6.533)	5,2%	(19.886)	(18.905)	5,2%
Resultado Operacional	52.128	56.341	-7,5%	80.415	-35,2%	192.912	246.616	-21,8%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(90.995)	(104.684)	-13,1%	(98.406)	-7,5%	(301.893)	(270.645)	11,5%

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 11,9%, passando de R\$111,1 milhões no 3T17, para R\$97,9 milhões no 3T18, principalmente em virtude de:



a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma ampliação de 1,6% em relação ao 3T17, em decorrência principalmente do dissídio coletivo para funcionários administrativos e do efeito não-recorrente de R\$2,4 milhões relacionados a multas indenizatórias decorrentes da otimização e adequação da estrutura administrativa para comportar a atual base de alunos da Companhia. Esse efeito pode ser melhor observado quando analisamos a tabela que demonstra a análise gerencial da linha de despesas de pessoal que apresenta uma redução de 3,3% na comparação com o 3T17.

b) A linha de serviços prestados atingiu R\$8,8 milhões no 3T18, com uma variação de 16,8% em relação ao 3T17, quando atingiu R\$7,5 milhões, principalmente em virtude da contratação de consultoria para a execução do projeto “Ser Digital” que gerou um efeito não-recorrente de R\$1,5 milhão no trimestre. O projeto tem como objetivo estratégico de longo prazo de preparar uma transformação digital da Companhia com a finalidade de melhorar a experiência dos alunos em todas as etapas do processo de aprendizado e contato com as instituições de ensino da Companhia. No trimestre, a Companhia teve despesas não-recorrentes relativas a processos de M&A encerrados ou em andamento no montante de aproximadamente R\$0,9 milhão. Excluindo-se esses efeitos não-recorrentes, a linha de Serviços Prestados apresentou uma redução de 8,7% na comparação dos trimestres.

c) As despesas com publicidade reduziram 49,1% na comparação com o 3T17 e 14,3% em comparação ao 2T18, representando 4,9% da receita líquida, mesmo índice comparado ao 2T18, e uma redução de 6,4 pontos percentuais comparados aos 11,3% da receita líquida no 1T18. Essa mudança de patamar em comparação ao 1T18, já reflete a mudança de postura anunciada no plano de ação 2018, que teve além da redução do volume de marketing institucional, uma redução em cidades como Salvador, Maceió, João Pessoa e Fortaleza, em função da retirada da marca Joaquim Nabuco desses mercados, com objetivo de focar os esforços na marca UNINASSAU.

d) A PDD apresentou um aumento de 22,7% na comparação 3T18 x 3T17, saindo de R\$14,9 milhões no 3T17 para R\$18,3 milhões no 3T18. O aumento da PDD ocorreu devido à maior evasão de alunos por inadimplência observada no 3T18 em virtude do atual cenário econômico brasileiro.

e) A linha Materiais de Expediente e Aplicados apresentou uma redução de 26,1% e atingiu R\$3,5 milhões no 3T18, ante R\$4,7 milhões no 3T17, decorrente do plano de redução de despesas atualmente em curso na Companhia que levou à redução de despesas dessa natureza em suas operações atuais e pela redução do volume de novos credenciamentos de cursos e unidades.

f) Outras despesas apresentaram uma redução de 27,4% e passaram de R\$14,6 milhões no 3T17 para R\$10,6 milhões no 3T18, em virtude do menor volume de credenciamentos de novos cursos e unidades, face ao reordenamento de aberturas de unidades que acabou gerando um *backlog* de aberturas para os anos de 2019 e 2020.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

Despesas Operacionais - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Despesas Gerais e Administrativas	(92.909)	(108.940)	-14,7%	(96.890)	-4,1%	(305.845)	(283.973)	7,7%
Pessoal e encargos	(33.260)	(34.395)	-3,3%	(30.421)	9,3%	(98.090)	(93.876)	4,5%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.286)	(6.882)	-8,7%	(6.407)	-1,9%	(19.980)	(21.850)	-8,6%
Publicidade	(14.134)	(27.794)	-49,1%	(16.486)	-14,3%	(66.391)	(64.360)	3,2%
Materiais de Expediente e Aplicados	(3.510)	(4.747)	-26,1%	(4.466)	-21,4%	(13.424)	(13.748)	-2,4%
PDD	(18.321)	(14.929)	22,7%	(21.880)	-16,3%	(55.890)	(37.401)	49,4%
Outros	(10.523)	(13.818)	-23,8%	(10.697)	-1,6%	(32.183)	(33.833)	-4,9%
Depreciação e Amortização	(6.874)	(6.375)	7,8%	(6.533)	5,2%	(19.886)	(18.905)	5,2%
Resultado Operacional Ajustado	64.303	61.067	5,3%	93.791	-31,4%	223.087	258.612	-13,7%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(86.035)	(102.565)	-16,1%	(90.357)	-4,8%	(285.959)	(265.068)	7,9%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17	Var. (%)	2T18	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
		Comparável	3T18 x 3T17		3T18 x 2T18		Comparável	9M18 x 9M17
EBITDA¹	70.967	73.105	-2,9%	98.491	-27,9%	247.211	294.399	-16,0%
Margem EBITDA	24,8%	24,7%	0,1 p.p.	29,0%	-4,2 p.p.	26,2%	31,4%	-5,2 p.p.
(+) Receita de Juros sobre Acordos e Outros ²	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³	12.175	4.726	157,6%	13.376	-9,0%	30.175	11.996	151,5%
Pessoal	9.584	3.275	192,7%	11.444	-16,3%	23.429	10.545	122,2%
Custo	7.215	2.607	176,7%	5.328	35,4%	14.241	6.419	121,9%
Despesa	2.370	668	254,8%	6.117	-61,3%	9.188	4.126	122,7%
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	2.481	625	296,9%	1.831	35,5%	5.229	625	736,6%
Despesa	2.481	625	296,9%	1.831	35,5%	5.229	625	736,6%
Outras Despesas / Outras Despesas Operacionais Líquidas	110	826	-86,7%	101	8,6%	1.518	826	83,8%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁴	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado⁵	75.387	75.468	-0,1%	105.516	-28,6%	259.123	290.201	-10,7%
Margem EBITDA Ajustada	26,4%	25,5%	0,9 p.p.	31,1%	-4,8 p.p.	27,5%	31,0%	-3,5 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros sobre acordos e outros são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, despesas relativas a multas rescisórias em processos de otimizações de quadros de funcionários e o projeto Ser Digital, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T18 somou R\$75,4 milhões, em linha quando comparado com o 3T17, quando atingiu R\$75,5 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre de 2018 em 26,4%, contra 25,5% no 3T17, já com a receita líquida comparável.

A margem EBITDA Ajustada no trimestre ficou praticamente estável na comparação com o 3T17 e deve-se principalmente ao resultado positivo gerado pelo plano de ação implantado desde o 2T18, com objetivo de otimizar a estrutura de custos e despesas em função da atual base de alunos da Companhia, que por sua vez conseguiu mitigar os efeitos gerados pelos investimentos na abertura de novas unidades e expansão da base de polos EAD de 119 para 209 polos, na comparação entre os dois trimestres, bem como um maior provisionamento para devedores duvidosos em decorrência do pior cenário econômico que tem elevado as taxas de inadimplência.

EBITDA Ajustado Excluindo Expansão Orgânica

Resultados Ex-novas unidades e EAD (Valores em R\$ ('000))	3T18				9M18			
	Consolidado	Novas unidades e EAD (1)*	Consolidado ex-novas unidades e EAD*	Varição Consolidado Ex-Novas Unidades e EAD	Consolidado	Novas unidades e EAD (1)*	Consolidado ex-novas unidades e EAD*	Varição Consolidado Ex-Novas Unidades e EAD
Receita Líquida	286.003	17.337	268.666	-6,1%	942.419	58.453	883.966	-6,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	170.237	5.901	164.335	-3,5%	549.803	21.837	527.966	-4,0%
Margem Bruta Caixa Ajustada	59,5%	34,0%	61,2%	1,0 p.p.	58,3%	37,4%	59,7%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado	75.387	(2.220)	77.607	2,9%	259.123	(26.568)	285.692	10,3%
Margem EBITDA Ajustada	26,4%	-12,8%	28,9%	2,5 p.p.	27,5%	-45,5%	32,3%	4,8 p.p.

(1) Unidades em expansão: Garanhuns, Maceió (Nabuco), João Pessoa (Nabuco), Mossoró, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Porto Velho, Arapiraca, Marabá, Ananindeua, Boa Vista, Rio Branco, Anápolis, Sobral, Cabo de Santo Agostinho, Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Feira de Santana, Fortaleza (Nabuco), Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

* Alocações dos resultados não são auditadas.

A tabela acima apresenta os resultados excluindo unidades presenciais com dois anos ou menos de seu início de operações e das atividades no segmento de EAD, que se encontra em fase de expansão de sua base de polos e tiveram lançamento de suas marcas nesse segmento.

No 3T18, a tabela demonstra que as novas operações estão gerando EBITDA ajustado negativo em R\$2,2 milhões, com impacto de 2,5 pontos percentuais na margem EBITDA ajustada consolidada da Companhia, que excluindo as

iniciativas de crescimento orgânico passam de 26,4% para 28,9%. Na análise dos 9M18, as novas operações geraram EBITDA ajustado negativo em R\$26,6 milhões, com impacto de 4,8 pontos percentuais na margem EBITDA ajustada consolidada da Companhia, passando de 27,5% para 32,3%, quando essas iniciativas de crescimento orgânico são excluídas.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
(+) Receita Financeira	15.767	18.820	-16,2%	17.544	-10,1%	55.951	50.196	11,5%
Juros sobre Acordos e Outros*	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	15.186	9.656	57,3%	12.715	19,4%	41.601	29.114	42,9%
Outros	(1.414)	1.777	N.M.	1.430	N.M.	3.363	8.026	-58,1%
(-) Despesa Financeira	(28.710)	(27.446)	4,6%	(23.800)	20,6%	(75.871)	(104.112)	-27,1%
Despesas de Juros	(5.813)	(7.974)	-27,1%	(5.396)	7,7%	(17.657)	(29.034)	-39,2%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.232)	(8.407)	-2,1%	(8.278)	-0,6%	(24.832)	(25.339)	-2,0%
Descontos Concedidos	(10.638)	(4.707)	126,0%	(5.835)	82,3%	(19.833)	(27.355)	-27,5%
Variação Monetária Passiva	(2.572)	(3.503)	-26,6%	(2.454)	4,8%	(7.825)	(10.468)	-25,2%
Outros	(1.454)	(2.855)	-49,1%	(1.837)	-20,8%	(5.723)	(11.916)	-52,0%
Resultado Financeiro	(12.943)	(8.626)	50,1%	(6.256)	106,9%	(19.920)	(53.916)	-63,1%

* Juros sobre mensalidades foram reclassificados da linha de "Juros de Mensalidades e Acordos" do resultado financeiro da Companhia de forma a dar comparabilidade aos resultados em função da adoção do IFRS 15. A partir do 3T18, essa linha foi renomeada para "Juros de Acordos e Outros". Essa reclassificação não é auditada.

As receitas financeiras caíram 16,2%, passando de R\$18,8 milhões no 3T17 para R\$ 15,8 milhões no 3T18, em função dos fatores abaixo:

- Variação positiva de 57,3% dos rendimentos de aplicações financeiras em virtude de maior volume de caixa, após as operações de aumento de capital e da segunda emissão de debêntures concretizadas no 4T17.
- Redução na linha Juros de Acordos e Outros de 73,0%, que passaram de R\$7,4 milhões no 3T17 para R\$2,0 milhões no 3T18, devido a redução da cobrança de juros em acordos de matrícula que por um lado reduziu o montante de juros reconhecidos, porém gerou aumento na geração de caixa operacional no trimestre.
- A linha Outros, da Receita Financeira, passou de uma receita financeira R\$1,8 milhão no 3T17 para uma despesa financeira de R\$1,4 milhão no 3T18, em virtude da liquidação do pagamento da última parcela do acordo realizado junto ao Governo Federal relativo aos valores devidos das mensalidades do FIES não pagos em 2015 (PN 23), que por sua vez, gerou 2 efeitos: (i) o fim do reconhecimento da atualização monetária referente a essa dívida, uma vez que a mesma foi liquidada e (ii) do efeito não-recorrente de R\$1,5 milhão, em função do estorno da atualização monetária que vinha sendo reconhecida desde 2016, devido a diferença de metodologia de cálculo entre a Companhia e o FNDE que gerou a necessidade desse estorno.

As despesas financeiras atingiram R\$28,7 milhões no 3T18, 4,6% superior quando comparada com o 3T17, quando ficaram em R\$27,4 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu principalmente de:

- Despesas de juros reduziram 27,1%, passando de 8,0 milhões no 3T17 para 5,8 milhões no 3T18, em virtude basicamente da redução do endividamento líquido e das taxas de juros brasileiras.
- A linha Descontos Concedidos aumentou 126,0%, ficando em R\$10,6 milhões no 3T18, ante R\$4,7 milhões no 3T17, face ao maior volume de renegociação de alunos em processo de matrícula e acordos para recuperação de alunos com atrasos superiores a 180 dias.
- Variação monetária passiva, que corresponde à remuneração financeira dos compromissos a pagar da aquisição da UNG, principalmente, apresentou uma redução de 26,6%, passando de R\$3,5 milhões no 3T17 para R\$2,6 milhões no 3T18, devido à amortização do saldo de compromissos a pagar e da redução nos índices de inflação.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$12,9 milhões no 3T18 contra uma despesa de R\$8,6 milhões no 3T17, um aumento de 50,1%. Líquido dos efeitos não-recorrentes, esse aumento foi de 32,2%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras.

Resultado Financeiro - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
(+) Receita Financeira	17.308	18.820	-8,0%	17.544	-1,3%	57.492	50.196	14,5%
Juros sobre Acordos e Outros	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	15.186	9.656	57,3%	12.715	19,4%	41.601	29.114	42,9%
Outros	127	1.777	-92,8%	1.430	-91,1%	4.904	8.026	-38,9%
(-) Despesa Financeira	(28.710)	(27.446)	4,6%	(23.800)	20,6%	(75.871)	(104.112)	-27,1%
Despesas de Juros	(5.813)	(7.974)	-27,1%	(5.396)	7,7%	(17.657)	(29.034)	-39,2%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.232)	(8.407)	-2,1%	(8.278)	-0,6%	(24.832)	(25.339)	-2,0%
Descontos Concedidos	(10.638)	(4.707)	126,0%	(5.835)	82,3%	(19.833)	(27.355)	-27,5%
Variação Monetária Passiva	(2.572)	(3.503)	-26,6%	(2.454)	4,8%	(7.825)	(10.468)	-25,2%
Outros	(1.454)	(2.855)	-49,1%	(1.837)	-20,8%	(5.723)	(11.916)	-52,0%
Resultado Financeiro	(11.402)	(8.626)	32,2%	(6.256)	82,3%	(18.379)	(53.916)	-65,9%

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Lucro Operacional	52.128	56.341	-7,5%	80.415	-35,2%	192.912	246.616	-21,8%
(+) Resultado Financeiro	(12.943)	(8.626)	50,1%	(6.256)	106,9%	(19.920)	(53.916)	-63,1%
(+) IR / CS do Exercício	(2.254)	231	-1075,8%	(1.136)	98,4%	(4.818)	193	-2596,4%
(+) IR / CS Diferidos	-	87	-100,0%	-	0,0%	-	260	-100,0%
Lucro Líquido	36.931	48.033	-23,1%	73.023	-49,4%	168.174	193.153	-12,9%
Margem Líquida	12,9%	16,2%	-3,3 p.p.	21,5%	-0,4 p.p.	17,8%	20,6%	-2,8 p.p.

O lucro operacional atingiu R\$52,1 milhões no 3T18, apresentando uma redução de 7,5% em relação ao 3T17, quando alcançou R\$56,3 milhões, já considerando a reclassificação da receita de juros de mensalidades, conforme mencionado na seção Receita Líquida.

O lucro líquido passou de R\$48,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2017, para R\$36,9 milhões no mesmo período de 2018, representando uma redução de 23,1%. O lucro líquido ajustado apresentou redução de 3,7%, em virtude dos efeitos não-recorrentes de R\$13,7 milhões no trimestre.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

Lucro Líquido - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Lucro Operacional	64.303	61.067	5,3%	93.791	-31,4%	223.087	258.612	-13,7%
(+) Resultado Financeiro	(11.402)	(8.626)	32,2%	(6.256)	82,3%	(18.379)	(53.916)	-65,9%
(+) IR / CS do Exercício	(3.043)	(730)	317,1%	(1.341)	126,9%	(5.701)	(3.581)	59,2%
(+) IR / CS Diferidos	-	87	-100,0%	-	0,0%	-	260	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	49.858	51.798	-3,7%	86.195	-42,2%	199.007	201.375	-1,2%
Margem Líquida Ajustada	17,4%	17,5%	-0,1 p.p.	25,4%	-0,3 p.p.	21,1%	21,5%	-0,4 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

A partir do 2T18, a Companhia passou a elaborar o cálculo da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa seguindo modelo previsto no IFRS 9 (CPC 48), que registra perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. Para melhor análise, a tabela abaixo passa a apresentar o prazo médio de recebimento líquido da PDD de forma a melhor refletir o efeito do provisionamento pelo método do IFRS 9 (CPC 48).

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18
Contas a Receber Bruto	462.193	394.782	474.172	504.179	355.058
Mensalidades de alunos	81.416	92.106	103.410	128.251	108.744
FIES	273.561	206.600	261.797	265.603	121.970
Acordos a receber	78.660	70.315	76.379	68.082	71.196
Créditos Educativos a Receber	14.856	16.857	18.020	26.840	29.819
Cartão de Crédito e Outros	13.700	8.904	14.566	15.403	23.329
Saldo PDD	(58.175)	(65.715)	(91.014)	(87.923)	(93.703)
Contas a Receber Líquido	404.018	329.067	383.158	416.256	261.355
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES)	1.205.190	1.231.785	1.240.214	1.253.141	1.246.414
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES)	121	96	111	120	75
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	570.504	578.236	547.631	515.501	474.758
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES)	173	121	164	174	92
Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber)	66	69	62	74	54

O prazo médio de recebimento líquido apresentou redução de 37,5% na comparação entre o 3T17 e o 3T18 em função do recebimento, em 02 de agosto de 2018, da última parcela do acordo realizado junto ao governo federal indicativo aos valores devidos das mensalidades do FIES não pagos em 2015 (PN 23), no montante de R\$137,4 milhões e da melhoria do prazo médio de recebimento líquido de mensalidades de alunos, acordos e do Educred que passou de 66 dias para 54 dias, uma redução de 12 dias.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	3T17	A.V. (%)	4T17	A.V. (%)	3T18	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	17.402	21,4%	17.708	19,2%	25.446	23,4%
Vencidas de 31 a 60 dias	8.322	10,2%	13.493	14,6%	11.741	10,8%
Vencidas de 61 a 90 dias	4.650	5,7%	12.419	13,5%	4.018	3,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	23.874	29,3%	20.041	21,8%	34.197	31,4%
Vencidas há mais de 180 dias	27.168	33,4%	28.445	30,9%	33.342	30,7%
TOTAL	81.416	100,0%	92.106	100,0%	108.744	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,6%		23,3%		30,6%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T17	A.V. (%)	4T17	A.V. (%)	3T18	A.V. (%)
A vencer	30.068	38,2%	14.744	21,0%	31.183	43,8%
Vencidas até 30 dias	9.323	11,9%	6.756	9,6%	8.938	12,6%
Vencidas de 31 a 60 dias	5.679	7,2%	6.720	9,6%	4.783	6,7%
Vencidas de 61 a 90 dias	3.582	4,6%	6.368	9,1%	2.793	3,9%
Vencidas de 91 a 180 dias	14.146	18,0%	14.502	20,6%	10.022	14,1%
Vencidas há mais de 180 dias	15.862	20,2%	21.225	30,2%	13.477	18,9%
TOTAL	78.660	100,0%	70.315	100,0%	71.196	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,0%		17,8%		20,1%	

O aumento do total de mensalidades e acordos a receber como % do contas a receber bruto é decorrente do aumento da receita líquida de mensalidades, acordos e do Educred, uma vez que a base de alunos FIES caiu de 41,6% no 3T17 para 32,1% no 3T18.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2017 a 30 de setembro de 2018:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2017	Adoção do CPC 48	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2018
Total	65.715	25.757	55.890	(53.659)	93.703

Em função da adoção do IFRS 9 (CPC 48), em 1º de janeiro de 2018, a Companhia reconheceu adicionalmente o montante de R\$ 25,8 milhões ao saldo da referida provisão registrada no ativo circulante em 31 de dezembro de 2017, em contrapartida ao patrimônio líquido, conforme prevê o CPC 48.

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M18	A.V.	9M17	A.V.
CAPEX Ex-Aquisições	70.475	100,0%	89.057	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	29.807	42,3%	42.219	47,4%
Equipamentos / Biblioteca / TI	31.909	45,3%	35.973	40,4%
Licença MEC	2.324	3,3%	3.558	4,0%
Licenças de <i>Software</i>	2.274	3,2%	4.829	5,4%
Convênios	1.220	1,7%	184	0,2%
Intangíveis e Outros	2.941	4,2%	2.294	2,6%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	37.324		38.549	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	107.799		127.606	

No período de 9M18, a Companhia investiu R\$29,8 milhões para reforma de campi, principalmente nas cidades de Recife, Caruaru, Fortaleza, Rio de Janeiro, Guarulhos e Olinda. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$31,9 milhões foi investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de laboratórios e de TI.

O total de R\$37,3 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2018	31/12/2017	Var. (%) Set18 x Dez17	30/09/2017	Var. (%) Set18 x Set17
Disponibilidades	976.322	911.713	7,1%	425.826	129,3%
Endividamento bruto	(430.275)	(459.146)	-6,3%	(427.111)	0,7%
Empréstimos e Financiamentos	(315.488)	(314.860)	0,2%	(286.458)	10,1%
Curto prazo	(133.566)	(29.205)	357,3%	(94.845)	40,8%
Longo prazo	(181.922)	(285.655)	-36,3%	(191.613)	-5,1%
Compromissos a pagar *	(114.787)	(144.286)	-20,4%	(140.653)	-18,4%
Caixa (dívida) líquido	546.047	452.567	20,7%	(1.285)	N.M.
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	(1,82)	(1,37)		0,004	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$976,3 milhões, um aumento de 7,1% comparado a dezembro de 2017. Essa variação deve-se principalmente pela maior geração de caixa operacional, que foi parcialmente compensado pelo maior volume de pagamento de dividendos, que totalizou R\$58 milhões, e pelo plano de recompra de ações, que totalizou R\$47,3 milhões, ambos nesses 9M18. Na comparação com setembro de 2017, além dos fatores mencionados, o saldo de disponibilidades aumentou em função do aumento de capital de R\$393,4 milhões.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série. As Debêntures da Primeira Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021. As Debêntures possuem valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R\$200.000.000,00.

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$430,3 milhões, uma redução de 6,3% em comparação aos R\$459,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2017, em função do pagamento de compromissos a pagar no valor de R\$37,3 milhões realizado no trimestre.

No 3T18, a Companhia apresentou um caixa líquido de R\$546,0 milhões ante uma dívida líquida de R\$1,3 milhão no 3T17.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	27.119	26,5%	81.379	70,9%	106.447	49,9%	214.945	50,0%
Longo Prazo	75.157	73,5%	33.408	29,1%	106.765	50,1%	215.330	50,0%
Entre um e dois anos	23.530	23,0%	33.408	29,1%	53.382	25,0%	110.320	25,6%
Entre dois e três anos	23.530	23,0%	-	0,0%	53.383	25,0%	76.913	17,9%
Entre três e quatro anos	23.542	23,0%	-	0,0%	-	0,0%	23.542	5,5%
Entre quatro e cinco anos	1.952	1,9%	-	0,0%	-	0,0%	1.952	0,5%
Acima de cinco anos	2.603	2,5%	-	0,0%	-	0,0%	2.603	0,6%
Total da Dívida	102.276	100,0%	114.787	100,0%	213.212	100,0%	430.275	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 50,0% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa gerado pelas atividades operacionais	233.660	143.725	62,6%	330.495	314.662	5,0%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(22.084)	(25.928)	-14,8%	(107.799)	(127.607)	-15,5%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	(85.159)	13.158	-747,2%	14.288	78.109	-81,7%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(40.167)	(32.688)	22,9%	(124.224)	(96.578)	28,6%
Atividades de Financiamento	(19.482)	(32.688)	-40,4%	(65.692)	(62.344)	5,4%
Pagamento de Dividendos	(20.685)	-	0,0%	(58.532)	(34.234)	71,0%
(+) Pagamento de Juros	(8.232)	1.061	-875,9%	(29.134)	(59.598)	-51,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.826)	(1.659)	10,1%	(4.729)	(4.636)	2,0%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	76.192	97.669	-22,0%	78.897	104.352	-24,4%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	281.991	68.719	310,4%	279.286	62.036	350,2%
No fim do período	358.183	166.388	115,3%	358.183	166.388	115,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	76.192	97.669	-22,0%	78.897	104.352	-24,4%
Variação das Disponibilidades Financeiras	161.351	84.511	90,9%	64.609	26.243	146,2%
Disponibilidades Financeiras no início do período	814.971	341.315	138,8%	911.713	399.583	128,2%
Disponibilidades Financeiras no fim do período	976.322	425.826	129,3%	976.322	425.826	129,3%

A geração de caixa operacional passou de R\$143,7 milhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$233,7 milhões no 3T18. Essa variação se explica principalmente pelo recebimento da última parcela do acordo realizado junto ao Governo Federal indicativo aos valores devidos das mensalidades do FIES não pagos em 2015 (PN 23) no montante



de R\$137,4 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos das parcelas pagas do acordo com o Governo Federal (R\$137,4 milhões no 3T18 e de R\$66,0 milhões no 3T17), a geração de caixa operacional tem aumento de 23,8% e passa de R\$77,7 milhões no 3T17 para R\$96,3 milhões no 3T18, principalmente pelo aumento do volume de recebimento de mensalidades em atraso durante o processo de matrícula e de valores do FIES.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de aproximadamente 147 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNIVERITAS/UNG, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universus Veritas e Faculdades UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.570 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS - Demonstração de Resultados (Comparável)

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	450.430	397.516	13,3%	471.604	-4,5%	1.359.213	1.243.408	9,3%
Mensalidades de Graduação	420.032	373.984	12,3%	442.195	-5,0%	1.272.235	1.179.986	7,8%
Mensalidades de Pós Graduação	7.582	6.747	12,4%	6.968	8,8%	21.789	17.991	21,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	434	153	183,4%	404	7,4%	1.119	786	42,4%
Mensalidades de EAD	17.771	9.319	90,7%	18.927	-6,1%	52.303	23.424	123,3%
Outras	4.611	3.870	19,2%	3.110	48,3%	11.767	11.790	-0,2%
Juros sobre mensalidades	-	3.443	-100,0%	-	-100,0%	-	9.431	-100,0%
Deduções sobre vendas	(164.427)	(101.343)	62,2%	(132.437)	24,2%	(416.794)	(306.187)	36,1%
Descontos e Bolsas	(101.347)	(45.283)	123,8%	(66.886)	51,5%	(230.743)	(135.456)	70,3%
PROUNI	(45.513)	(35.290)	29,0%	(43.367)	4,9%	(126.232)	(103.938)	21,4%
FGEDUC e encargos FIES	(8.172)	(10.668)	-23,4%	(10.268)	-20,4%	(27.557)	(33.474)	-17,7%
Impostos	(9.395)	(10.102)	-7,0%	(11.916)	-21,2%	(32.262)	(33.319)	-3,2%
Receita Líquida	286.003	296.173	-3,4%	339.167	-15,7%	942.419	937.221	0,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(134.946)	(129.146)	4,5%	(153.212)	-11,9%	(427.029)	(401.281)	6,4%
Pessoal e encargos	(88.561)	(85.504)	3,6%	(103.752)	-14,6%	(284.068)	(273.738)	3,8%
Aluguéis	(17.362)	(19.894)	-12,7%	(18.955)	-8,4%	(56.535)	(57.619)	-1,9%
Concessionárias	(8.936)	(7.296)	22,5%	(9.344)	-4,4%	(27.481)	(23.273)	18,1%
Serviços de terceiros e Outros	(8.122)	(6.063)	34,0%	(9.618)	-15,6%	(24.532)	(17.773)	38,0%
Depreciação e amortização	(11.965)	(10.389)	15,2%	(11.543)	3,7%	(34.413)	(28.878)	19,2%
Lucro bruto	151.057	167.027	-9,6%	185.955	-18,8%	515.390	535.940	-3,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,8%</i>	<i>56,4%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>54,8%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>54,7%</i>	<i>57,2%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(98.929)	(110.686)	-10,6%	(105.540)	-6,3%	(322.478)	(289.324)	11,5%
Despesas gerais e administrativas	(97.869)	(111.059)	-11,9%	(104.939)	-6,7%	(321.779)	(289.550)	11,1%
Pessoal e encargos	(35.630)	(35.063)	1,6%	(36.538)	-2,5%	(107.278)	(98.002)	9,5%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.767)	(7.507)	16,8%	(8.238)	6,4%	(25.209)	(22.475)	12,2%
Publicidade	(14.134)	(27.794)	-49,1%	(16.486)	-14,3%	(66.391)	(64.360)	3,2%
Materiais de expediente e Aplicados	(3.510)	(4.747)	-26,1%	(4.466)	-21,4%	(13.424)	(13.748)	-2,4%
PDD	(18.321)	(14.929)	22,7%	(21.880)	-16,3%	(55.890)	(37.401)	49,4%
Outros	(10.633)	(14.644)	-27,4%	(10.798)	-1,5%	(33.701)	(34.659)	-2,8%
Depreciação e amortização	(6.874)	(6.375)	7,8%	(6.533)	5,2%	(19.886)	(18.905)	5,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.060)	373	-384,2%	(601)	76,4%	(699)	226	-409,3%
Lucro operacional	52.128	56.341	-7,5%	80.415	-35,2%	192.912	246.616	-21,8%
<i>Margem Operacional</i>	<i>18,2%</i>	<i>19,0%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>20,5%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	18.839	16.764	12,4%	18.076	4,2%	54.299	47.783	13,6%
EBITDA	70.967	73.105	-2,9%	98.491	-27,9%	247.211	294.399	-16,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,8%</i>	<i>24,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>29,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>26,2%</i>	<i>31,4%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	12.175	4.726	157,6%	13.376	-9,0%	30.175	11.996	151,5%
(+) Juros sobre acordos e Outros	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado	75.387	75.468	-0,1%	105.516	-28,6%	259.123	290.201	-10,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>26,4%</i>	<i>25,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(18.839)	(16.764)	12,4%	(18.076)	4,2%	(54.299)	(47.783)	13,6%
EBIT Ajustado	56.548	58.704	-3,7%	87.440	-35,3%	204.824	242.418	-15,5%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>19,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>25,9%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(12.943)	(8.626)	50,1%	(6.256)	106,9%	(19.920)	(53.916)	-63,1%
(+) Receita Financeira	15.767	18.820	-16,2%	17.544	-10,1%	55.951	50.196	11,5%
Juros sobre acordos e Outros	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	15.186	9.656	57,3%	12.715	19,4%	41.601	29.114	42,9%
Outros	(1.414)	1.777	-179,6%	1.430	-198,9%	3.363	8.026	-58,1%
(-) Despesa Financeira	(28.710)	(27.446)	4,6%	(23.800)	20,6%	(75.871)	(104.112)	-27,1%
Despesas de juros	(5.813)	(7.974)	-27,1%	(5.396)	7,7%	(17.657)	(29.034)	-39,2%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.232)	(8.407)	-2,1%	(8.278)	-0,6%	(24.832)	(25.339)	-2,0%
Descontos concedidos	(10.638)	(4.707)	126,0%	(5.835)	82,3%	(19.833)	(27.355)	-27,5%
Varição Monetária Passiva	(2.572)	(3.503)	-26,6%	(2.454)	4,8%	(7.825)	(10.468)	-25,2%
Outros	(1.454)	(2.855)	-49,1%	(1.837)	-20,8%	(5.723)	(11.916)	-52,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.185	47.715	-17,9%	74.159	-47,2%	172.992	192.700	-10,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.254)	318	-808,8%	(1.136)	98,4%	(4.818)	453	-1163,6%
Imposto de renda e contribuição social	(19.437)	(16.758)	16,0%	(26.098)	-25,5%	(63.941)	(67.139)	-4,8%
Incentivo fiscal - Prouni	17.183	16.989	1,1%	24.962	-31,2%	59.123	67.332	-12,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	87	-100,0%	-	-100,0%	-	260	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	36.931	48.033	-23,1%	73.023	-49,4%	168.174	193.153	-12,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>12,9%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>20,6%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>



Demonstração de Resultados – Gerencial

Demonstração de Resultados - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17 Comparável	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17 Comparável	Var. (%) 9M18 x 9M17
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	450.430	397.516	13,3%	471.604	-4,5%	1.359.213	1.243.408	9,3%
Mensalidades de Graduação	420.032	373.984	12,3%	442.195	-5,0%	1.272.235	1.179.986	7,8%
Mensalidades de Pós Graduação	7.582	6.747	12,4%	6.968	8,8%	21.789	17.991	21,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	434	153	183,4%	404	7,4%	1.119	786	42,4%
Mensalidades de EAD	17.771	9.319	90,7%	18.927	-6,1%	52.303	23.424	123,3%
Outras	4.611	3.870	19,2%	3.110	48,3%	11.767	11.790	-0,2%
Juros sobre mensalidades	-	3.443	-100,0%	-	0,0%	-	9.431	-100,0%
Deduções sobre vendas	(164.427)	(101.343)	62,2%	(132.437)	24,2%	(416.794)	(306.187)	36,1%
Descontos e Bolsas	(101.347)	(45.283)	123,8%	(66.886)	51,5%	(230.743)	(135.456)	70,3%
PROUNI	(45.513)	(35.290)	29,0%	(43.367)	4,9%	(126.232)	(103.938)	21,4%
FGEDUC e encargos FIES	(8.172)	(10.668)	-23,4%	(10.268)	-20,4%	(27.557)	(33.474)	-17,7%
Impostos	(9.395)	(10.102)	-7,0%	(11.916)	-21,2%	(32.262)	(33.319)	-3,2%
Receita Líquida	286.003	296.173	-3,4%	339.167	-15,7%	942.419	937.221	0,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.731)	(126.539)	0,9%	(147.884)	-13,6%	(412.788)	(394.862)	4,5%
Pessoal e encargos	(81.346)	(82.897)	-1,9%	(98.424)	-17,4%	(269.827)	(267.319)	0,9%
Aluguéis	(17.362)	(19.894)	-12,7%	(18.955)	-8,4%	(56.535)	(57.619)	-1,9%
Concessionárias	(8.936)	(7.296)	22,5%	(9.344)	-4,4%	(27.481)	(23.273)	18,1%
Serviços de terceiros e Outros	(8.122)	(6.063)	34,0%	(9.618)	-15,6%	(24.532)	(17.773)	38,0%
Depreciação e amortização	(11.965)	(10.389)	15,2%	(11.543)	3,7%	(34.413)	(28.878)	19,2%
Lucro bruto Gerencial	158.272	169.634	-6,7%	191.283	-17,3%	529.631	542.358	-2,3%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>55,3%</i>	<i>57,3%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>56,4%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>56,2%</i>	<i>57,9%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(93.969)	(108.567)	-13,4%	(97.491)	-3,6%	(306.544)	(283.747)	8,0%
Despesas gerais e administrativas	(92.909)	(108.940)	-14,7%	(96.890)	-4,1%	(305.845)	(283.973)	7,7%
Pessoal e encargos	(33.260)	(34.395)	-3,3%	(30.421)	9,3%	(98.090)	(93.876)	4,5%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.286)	(6.882)	-8,7%	(6.407)	-1,9%	(19.980)	(21.850)	-8,6%
Publicidade	(14.134)	(27.794)	-49,1%	(16.486)	-14,3%	(66.391)	(64.360)	3,2%
Materiais de expediente e Aplicados	(3.510)	(4.747)	-26,1%	(4.466)	-21,4%	(13.424)	(13.748)	-2,4%
PDD	(18.321)	(14.929)	22,7%	(21.880)	-16,3%	(55.890)	(37.401)	49,4%
Outros	(10.523)	(13.818)	-23,8%	(10.697)	-1,6%	(32.183)	(33.833)	-4,9%
Depreciação e amortização	(6.874)	(6.375)	7,8%	(6.533)	5,2%	(19.886)	(18.905)	5,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.060)	373	N.M.	(601)	76,4%	(699)	226	N.M.
Lucro operacional Gerencial	64.303	61.067	5,3%	93.791	-31,4%	223.087	258.612	-13,7%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>22,5%</i>	<i>20,6%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>27,6%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	18.839	16.764	12,4%	18.076	4,2%	54.299	47.783	13,6%
EBITDA	83.142	77.831	6,8%	111.867	-25,7%	277.386	306.395	-9,5%
(+) Juros sobre acordos e Outros	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado	75.387	75.468	-0,1%	105.516	-28,6%	259.123	290.201	-10,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26,4%</i>	<i>25,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(18.839)	(16.764)	12,4%	(18.076)	4,2%	(54.299)	(47.783)	13,6%
EBIT Ajustado	56.548	58.704	-3,7%	87.440	-35,3%	204.824	242.418	-15,5%
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>19,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>25,9%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(11.402)	(8.626)	32,2%	(6.256)	82,3%	(18.379)	(53.916)	-65,9%
(+) Receita Financeira	17.308	18.820	-8,0%	17.544	-1,3%	57.492	50.196	14,5%
Juros sobre acordos e Outros	1.995	7.387	-73,0%	3.399	-41,3%	10.987	13.056	-15,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	15.186	9.656	57,3%	12.715	19,4%	41.601	29.114	42,9%
Outros	127	1.777	-92,8%	1.430	-91,1%	4.904	8.026	-38,9%
(-) Despesa Financeira	(28.710)	(27.446)	4,6%	(23.800)	20,6%	(75.871)	(104.112)	-27,1%
Despesas de juros	(5.813)	(7.974)	-27,1%	(5.396)	7,7%	(17.657)	(29.034)	-39,2%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.232)	(8.407)	-2,1%	(8.278)	-0,6%	(24.832)	(25.339)	-2,0%
Descontos concedidos	(10.638)	(4.707)	126,0%	(5.835)	82,3%	(19.833)	(27.355)	-27,5%
Varição Monetária Passiva	(2.572)	(3.503)	-26,6%	(2.454)	4,8%	(7.825)	(10.468)	-25,2%
Outros	(1.454)	(2.855)	-49,1%	(1.837)	-20,8%	(5.723)	(11.916)	-52,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.901	52.441	0,9%	87.535	-39,6%	204.709	204.696	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.043)	(643)	373,6%	(1.341)	126,9%	(5.701)	(3.321)	71,7%
Imposto de renda e contribuição social	(20.226)	(17.719)	14,2%	(26.303)	-23,1%	(64.824)	(70.913)	-8,6%
Incentivo fiscal - Prouni	17.183	16.989	1,1%	24.962	-31,2%	59.123	67.332	-12,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	87	-100,0%	-	0,0%	-	260	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	49.858	51.798	-3,7%	86.195	-42,2%	199.007	201.375	-1,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>17,4%</i>	<i>17,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2018	31/12/2017	Var. (%) Set18 x Dez17	30/09/2017	Var. (%) Set18 x Set17
Ativo Total	2.522.888	2.507.874	0,6%	2.102.770	20,0%
Ativo Circulante	1.245.768	1.265.461	-1,6%	862.105	44,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	358.183	279.286	28,2%	166.388	115,3%
Títulos e valores mobiliários	618.139	632.427	-2,3%	259.438	138,3%
Contas a receber de clientes	237.588	317.358	-25,1%	394.273	-39,7%
Tributos a recuperar	10.228	11.544	-11,4%	14.279	-28,4%
Outros Ativos	21.630	24.846	-12,9%	27.727	-22,0%
Ativo Não Circulante	1.277.120	1.242.413	2,8%	1.240.665	2,9%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.277.120	1.242.413	2,8%	1.240.665	2,9%
Contas a receber de clientes	23.767	11.709	103,0%	9.745	143,9%
Outros Ativos	28.391	23.343	21,6%	21.795	30,3%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	112.015	0,0%
Intangível	424.487	428.511	-0,9%	435.295	-2,5%
Imobilizado	688.460	666.835	3,2%	661.815	4,0%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2018	31/12/2017	Var. (%) Set18 x Dez17	30/09/2017	Var. (%) Set18 x Set17
Passivo Total	977.831	999.484	-2,2%	959.217	1,9%
Passivo Circulante	416.100	295.187	41,0%	346.673	20,0%
Fornecedores	30.830	31.422	-1,9%	29.648	4,0%
Compromissos a Pagar	81.379	80.720	0,8%	79.403	2,5%
Empréstimos e financiamentos	27.119	26.569	2,1%	52.180	-48,0%
Debêntures	106.447	2.636	3938,2%	42.665	149,5%
Salários e encargos sociais	90.434	74.831	20,9%	90.879	-0,5%
Tributos a recolher	15.016	16.220	-7,4%	16.005	-6,2%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	17.013	16.446	3,4%	16.264	4,6%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	27.034	-100,0%	-	0,0%
Recompras de Ações a Liquidar	26.949	-	0,0%	-	0,0%
Outros Passivos	20.913	19.309	8,3%	19.629	6,5%
Passivo Não Circulante	561.731	704.297	-20,2%	612.544	-8,3%
Empréstimos e financiamentos	75.157	87.410	-14,0%	114.244	-34,2%
Debêntures	106.765	198.245	-46,1%	77.369	38,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	222.811	227.794	-2,2%	229.361	-2,9%
Compromissos a pagar	33.408	63.566	-47,4%	61.250	-45,5%
Tributos a recolher	1.341	1.777	-24,5%	5.559	-75,9%
Provisão para contingências	119.602	121.845	-1,8%	120.751	-1,0%
Outros Passivos	2.647	3.660	-27,7%	4.010	-34,0%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.545.057	1.508.390	2,4%	1.143.553	35,1%
Capital Social Realizado	987.549	987.549	0,0%	600.000	64,6%
Reservas de Lucros	501.046	527.295	-5,0%	372.681	34,4%
Lucros acumulados	137.168	-	N.M.	177.326	-22,6%
Ações em Tesouraria	(80.706)	(6.454)	1150,5%	(6.454)	1150,5%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.522.888	2.507.874	0,6%	2.102.770	20,0%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/2018	30/09/2017	Var. (%) Set18 x Set17
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	172.992	192.700	-10,2%
Depreciações e Amortizações	54.299	47.783	13,6%
Provisão (Reversão) para Contingências	(2.243)	405	N.M.
Ajuste a valor presente do contas a receber	(4.665)	-	N.M.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	55.890	37.401	49,4%
Baixa de ativos não circulantes	166	3.326	-95,0%
Juros e Variação Cambial Líquida	47.910	58.971	-18,8%
Lucro Líquido Ajustado	324.349	340.586	-4,8%
Variações nos Ativos e Passivos	6.146	(25.924)	N.M.
Contas a Receber de Clientes	(7.211)	(28.964)	-75,1%
Tributos a Recuperar	1.316	(3.521)	N.M.
Outros ativos	(1.832)	(17.932)	-89,8%
Fornecedores	(592)	(86)	588,4%
Salários, encargos e Contr. Social	15.603	19.006	-17,9%
Tributos a recolher	(1.640)	(341)	380,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	(89)	4.959	N.M.
Outros passivos	591	955	-38,1%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	330.495	314.662	5,0%
Outros	(33.863)	(64.234)	-47,3%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(29.134)	(59.598)	-51,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.729)	(4.636)	2,0%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	296.632	250.428	18,5%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(93.511)	(49.498)	88,9%
Títulos e valores mobiliários	14.288	78.109	-81,7%
Adições ao imobilizado	(62.503)	(78.542)	-20,4%
Adições ao intangível	(7.972)	(10.515)	-24,2%
Aquisição de Controladas	(37.324)	(38.550)	-3,2%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(124.224)	(96.578)	28,6%
Amortização de debêntures	-	(28.560)	-100,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(13.973)	(29.874)	-53,2%
Amortização de arrendamentos mercantis	(4.416)	(3.910)	12,9%
Ações em Tesouraria	(47.303)	-	0,0%
Dividendos	(58.532)	(34.234)	71,0%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	78.897	104.352	-24,4%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	279.286	62.036	350,2%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	358.183	166.388	115,3%
Varição de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	64.609	26.243	146,2%

Demonstração de Resultados – Contábil

Sem a reclassificação da receita de juros conforme IFRS 15 nos 3T17 e 9M17.

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T18	3T17	Var. (%) 3T18 x 3T17	2T18	Var. (%) 3T18 x 2T18	9M18	9M17	Var. (%) 9M18 x 9M17
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	450.430	394.073	14,3%	471.604	-4,5%	1.359.213	1.233.977	10,1%
Mensalidades de Graduação	420.032	373.984	12,3%	442.195	-5,0%	1.272.235	1.179.986	7,8%
Mensalidades de Pós Graduação	7.582	6.747	12,4%	6.968	8,8%	21.789	17.991	21,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	434	153	183,4%	404	7,4%	1.119	786	42,4%
Mensalidades de EAD	17.771	9.319	90,7%	18.927	-6,1%	52.303	23.424	123,3%
Outras	4.611	3.870	19,2%	3.110	48,3%	11.767	11.790	-0,2%
Deduções sobre vendas	(164.427)	(101.343)	62,2%	(132.437)	24,2%	(416.794)	(306.187)	36,1%
Descontos e Bolsas	(101.347)	(45.283)	123,8%	(66.886)	51,5%	(230.743)	(135.456)	70,3%
PROUNI	(45.513)	(35.290)	29,0%	(43.367)	4,9%	(126.232)	(103.938)	21,4%
FGEDUC e encargos FIES	(8.172)	(10.668)	-23,4%	(10.268)	-20,4%	(27.557)	(33.474)	-17,7%
Impostos	(9.395)	(10.102)	-7,0%	(11.916)	-21,2%	(32.262)	(33.319)	-3,2%
Receita Líquida	286.003	292.730	-2,3%	339.167	-15,7%	942.419	927.790	1,6%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(134.946)	(129.146)	4,5%	(153.212)	-11,9%	(427.029)	(401.281)	6,4%
Pessoal e encargos	(88.561)	(85.504)	3,6%	(103.752)	-14,6%	(284.068)	(273.738)	3,8%
Aluguéis	(17.362)	(19.894)	-12,7%	(18.955)	-8,4%	(56.535)	(57.619)	-1,9%
Concessionárias	(8.936)	(7.296)	22,5%	(9.344)	-4,4%	(27.481)	(23.273)	18,1%
Serviços de terceiros e Outros	(8.122)	(6.063)	34,0%	(9.618)	-15,6%	(24.532)	(17.773)	38,0%
Depreciação e amortização	(11.965)	(10.389)	15,2%	(11.543)	3,7%	(34.413)	(28.878)	19,2%
Lucro bruto	151.057	163.584	-7,7%	185.955	-18,8%	515.390	526.509	-2,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,8%</i>	<i>55,9%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>54,8%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>54,7%</i>	<i>56,7%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(98.929)	(110.686)	-10,6%	(105.540)	-6,3%	(322.478)	(289.324)	11,5%
Despesas gerais e administrativas	(97.869)	(111.059)	-11,9%	(104.939)	-6,7%	(321.779)	(289.550)	11,1%
Pessoal e encargos	(35.630)	(35.063)	1,6%	(36.538)	-2,5%	(107.278)	(98.002)	9,5%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.767)	(7.507)	16,8%	(8.238)	6,4%	(25.209)	(22.475)	12,2%
Publicidade	(14.134)	(27.794)	-49,1%	(16.486)	-14,3%	(66.391)	(64.360)	3,2%
Materiais de expediente e Aplicados	(3.510)	(4.747)	-26,1%	(4.466)	-21,4%	(13.424)	(13.748)	-2,4%
PDD	(18.321)	(14.929)	22,7%	(21.880)	-16,3%	(55.890)	(37.401)	49,4%
Outros	(10.633)	(14.644)	-27,4%	(10.798)	-1,5%	(33.701)	(34.659)	-2,8%
Depreciação e amortização	(6.874)	(6.375)	7,8%	(6.533)	5,2%	(19.886)	(18.905)	5,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.060)	373	-384,2%	(601)	76,4%	(699)	226	-409,3%
Lucro operacional	52.128	52.898	-1,5%	80.415	-35,2%	192.912	237.185	-18,7%
<i>Margem Operacional</i>	<i>18,2%</i>	<i>18,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>20,5%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	18.839	16.764	12,4%	18.076	4,2%	54.299	47.783	13,6%
EBITDA	70.967	69.662	1,9%	98.491	-27,9%	247.211	284.968	-13,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,8%</i>	<i>23,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>29,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>26,2%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	12.175	4.726	157,6%	13.376	-9,0%	30.175	11.996	151,5%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	1.995	10.830	-81,6%	3.399	-41,3%	10.987	22.487	-51,1%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado	75.387	75.468	-0,1%	105.516	-28,6%	259.123	290.201	-10,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>26,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>31,3%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(18.839)	(16.764)	12,4%	(18.076)	4,2%	(54.299)	(47.783)	13,6%
EBIT Ajustado	56.548	58.704	-3,7%	87.440	-35,3%	204.824	242.418	-15,5%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>19,8%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>-6,0 p.p.</i>	<i>21,7%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(12.943)	(5.183)	149,7%	(6.256)	106,9%	(19.920)	(44.485)	-55,2%
(+) Receita Financeira	15.767	22.263	-29,2%	17.544	-10,1%	55.951	59.627	-6,2%
Juros sobre mensalidades e acordos	1.995	10.830	-81,6%	3.399	-41,3%	10.987	22.487	-51,1%
Rendimentos de aplicações financeiras	15.186	9.656	57,3%	12.715	19,4%	41.601	29.114	42,9%
Outros	(1.414)	1.777	-179,6%	1.430	-198,9%	3.363	8.026	-58,1%
(-) Despesa Financeira	(28.710)	(27.446)	4,6%	(23.800)	20,6%	(75.871)	(104.112)	-27,1%
Despesas de juros	(5.813)	(7.974)	-27,1%	(5.396)	7,7%	(17.657)	(29.034)	-39,2%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.232)	(8.407)	-2,1%	(8.278)	-0,6%	(24.832)	(25.339)	-2,0%
Descontos concedidos	(10.638)	(4.707)	126,0%	(5.835)	82,3%	(19.833)	(27.355)	-27,5%
Varição Monetária Passiva	(2.572)	(3.503)	-26,6%	(2.454)	4,8%	(7.825)	(10.468)	-25,2%
Outros	(1.454)	(2.855)	-49,1%	(1.837)	-20,8%	(5.723)	(11.916)	-52,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.185	47.715	-17,9%	74.159	-47,2%	172.992	192.700	-10,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.254)	318	-808,8%	(1.136)	98,4%	(4.818)	453	-1163,6%
Imposto de renda e contribuição social	(19.437)	(16.758)	16,0%	(26.098)	-25,5%	(63.941)	(67.139)	-4,8%
Incentivo fiscal - Prouni	17.183	16.989	1,1%	24.962	-31,2%	59.123	67.332	-12,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	87	-100,0%	-	-100,0%	-	260	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	36.931	48.033	-23,1%	73.023	-49,4%	168.174	193.153	-12,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>12,9%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>